

Granja: do avanço no IDM a exemplo nacional de leitura



O IPECE (instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará) mede regularmente o IDM (Índice de Desenvolvimento dos Municípios) por meio do qual expressa um índice que leva em consideração fatores como agências bancárias por dez mil habitantes, número de veículos de cargas, coeficiente de proximidade, percentual de domicílios com energia elétrica, rede rodoviária pavimentada relativa à área do município e emissoras de radiodifusão, entre muitas outras.

A multidimensionalidade dessa ampla pesquisa traça um cenário que permite ao gestor entender de forma contextual o município propriamente dito e compará-lo ao avanço dos demais dentro do estado, apontam os técnicos envolvidos. “(...) o cálculo do IDM é importante para o planejamento de políticas públicas é o olhar espacial ou territorial que se pode obter”, registra o relatório final cujo resultado fica disponível no site do órgão.

Embora Fortaleza seja o grande potencial econômico do Ceará, Eusébio é o primeiro lugar com índice mais alto de IDM seguido em segundo lugar pela capital. Em terceiro se apresenta São Gonçalo do Amarante. Outra grande surpresa do relatório mais recente, que é de 2016, foi o salto dado pelo município de Granja, que subiu surpreendentes 80 posições conforme registrou o Jornal Diário do Nordeste.

A expectativa da gestão atual e do Deputado Estadual Romeu Aldigueri, é que esse número seja superado ainda mais na próxima pesquisa. “A revolução educacional, pra citar apenas uma, que estampou recentemente as capas dos maiores jornais do Brasil, mostram que Granja está sendo cuidada de forma exemplar. Quando se imaginou que um município pobre do sertão do Ceará seria capaz de ter 9 das melhores escolas de um país em índice de leitura?”, pergunta o Deputado.

Carlos Jardel